

ANÁLISE DE CAIMENTO: UM ESTUDO SOBRE A DIFERENCIAÇÃO DOS SENTIDOS DO FIO

Analysis of Fit: Study About the Different Fabric Yarn Directions

Otani, Mariana Mayumi; Graduanda; Universidade Estadual de Londrina,
mariana_otani@hotmail.com¹

Palmieri, Isadora Matioli; Graduanda; Universidade Estadual de Londrina,
isadorapalmierii@gmail.com²

Souza, Patrícia de Mello; PhD; Universidade Estadual de Londrina,
patriciademellosouza@gmail.com³

3

Resumo: O presente artigo versa sobre o estudo de diferenciação de caimento e configuração de silhuetas proporcionado pela comparação de produtos do vestuário desenvolvidos com modelagem e material têxtil idênticos, todavia cortados em sentidos de fio diferentes, seja no reto ou no viés. Técnicas de modelagem tridimensional viabilizam a construção e contribuem com a avaliação de resultados.

Palavras chave: Modelagem; Caimento; Fio do tecido.

Abstract: This article is about the study of fitting differentiation and shapes configuration provided for the comparison of fashion products developed with identical modeling and textile material, however cut in different fabric yarn directions, whether on the straight or the bias. Tridimensional modeling techniques make possible the construction and contribute for the results valuation.

Keywords: Modeling; Fitting of the textile; Fabric yarn.

Introdução

Em um projeto de design de moda, o sentido do fio do tecido é fator determinante na configuração de silhuetas, dado que influencia diretamente no caimento do material têxtil utilizado e em sua relação com o corpo do usuário. Aliado à escolha de materiais torna-se de suma importância para o sucesso do produto do vestuário, tanto comercial quanto ergonomicamente. Andrade (2016) confirma que a fase de seleção de materiais é uma das mais importantes no sentido de fidelidade

¹ Graduanda em Design de Moda na Universidade Estadual de Londrina. Bolsista CNPq de iniciação científica, no projeto: A relação entre as estruturas têxteis e os recursos construtivos no projeto do produto de moda: estratégias para inovação

² Graduanda em Design de Moda na Universidade Estadual de Londrina. Bolsista Fundação Araucária de iniciação científica, no projeto: A relação entre as estruturas têxteis e os recursos construtivos no projeto do produto de moda: estratégias para inovação

³ Pós-doutora em Design pelo Politecnico di Milano. Doutora e mestre em Design pela UNESP. É docente e pesquisadora na UEL. Tem experiência na área de Design, com ênfase em Moda e atua nos temas: processos de construção; modelagem tridimensional e criação; tecnologia do vestuário; moda e arquitetura.

ao resultado esperado, assim como o domínio técnico relativo às suas propriedades. Dessa maneira, o conhecimento sobre os tecidos e suas especificidades faz-se de extrema relevância, tanto quanto a constante atualização acerca das inovações no setor têxtil.

Segundo Silveira, Rosa e Lopes (2015), é igualmente importante conhecer os aspectos técnicos dos materiais, dando preferência, no ato da modelagem tridimensional, ao uso de têxteis que apresentam propriedades similares aos do produto final, visto que é necessário trabalhar com pesos e texturas próximas para alcançar um protótipo mais coerente ao idealizado. Tendo em vista que, para o desenvolvimento de um produto de moda, há o envolvimento de diversos fatores que contribuem para a construção da peça final, tornando esse processo um exercício que vai além da produção intelectual e criativa.

Nesse sentido, o caimento pode ser entendido como o comportamento natural que cada têxtil apresenta quando, ao ser apoiado por um único ponto, sofre interferência exclusivamente da força gravitacional: assume, então, um movimento de queda específico apresentando mais ou menos drapeabilidade, fator que influencia em seu caráter formal. É imprescindível, em tal contexto, que o designer tenha consciência das diferentes possibilidades de silhuetas passíveis de formação a partir da manipulação têxtil e de como isso pode ser usado para otimizar os resultados do projeto na medida em que proporciona infinitas configurações formais.

Segundo Souza e Menezes (2011, p.83), silhueta 'é a configuração morfológica e volumétrica ao redor do corpo, que define seu contorno, também chamada de formato ou shape'. A edificação de silhuetas está intrinsecamente ligada às características dos materiais têxteis e de como são posicionados sobre o corpo, visto que ambos mantêm uma relação de dependência. A estrutura que o tecido forma interfere em sua relação com o corpo, o que proporciona proximidade ou afastamento, acarretado pela alteração dos espaços existentes entre o corpo e o material, viabilizando a construção de estruturas corpóreas de acordo com as necessidades de um projeto.

Assim, dado o caráter do estudo, considera-se pertinente a definição de fio reto e viés. O fio reto encontra-se ao longo do comprimento do tecido, sendo paralelo ao urdume; já o viés faz um ângulo de 45 graus com o urdume - é o

sentido diagonal do fio do tecido (SILVEIRA; ROSA; LOPES, 2015). Cada um apresenta suas particularidades, comportando-se de maneira distintas e, constituindo-se determinantes na configuração das silhuetas.

Dessa maneira, o presente artigo tem como objetivo e foco de estudo a investigação comportamental dos materiais quando cortados em diferentes sentidos de fio e a análise de seu caimento em cada situação proposta.

Materiais e métodos

Trata-se de um estudo de natureza exploratória e descritiva, com investigação e coleta de informações baseadas em levantamentos bibliográficos e experimentos formais. Para a concretização de tais experiências, foram selecionados materiais têxteis de diferentes gramaturas, pesos e drapeabilidades, sendo eles o jeans (100% algodão), o voil (100% poliéster) e a viscose (100% viscose). Em cada tecido foram traçados dois protótipos de modelagem idêntica cortados em diferentes sentidos de fio (reto e viés) com o intuito de avaliar seu comportamento em cada situação proposta e a configuração de silhueta gerada por ele ao interagir as peças de roupa com o corpo.

Primeiramente optou-se pela modelagem tridimensional como ferramenta de criação do molde, que, em seguida, sofreu um processo de planificação, método o qual garantiu o caráter idêntico das bases para obter-se resultados fidedignos, tornando a avaliação de caimento válida. Manequins técnicos em escala 1:2 foram utilizados como suporte para os experimentos.





Foram analisadas e comparadas as silhuetas construídas com o mesmo material, porém em sentidos de fio diferentes e realizadas discussões críticas quanto às formas configuradas pelas estruturas de tecidos diferentes cortadas no mesmo sentido de fio.

Experimentação e discussão

Selecionou-se um modelo de vestido longo com prega fêmea frontal e corte evasê como base para a produção dos protótipos e para a posterior análise crítica

de caimento. O modelo, conforme ilustra a Figura 1, permite melhor visualização da queda do tecido e da formação do contorno, contribuindo para a análise proposta.

Figura 1: Análise de diferenciação de caimento.

Material	Fio Reto	Fio Viés
Jeans		
Voil		



Fonte: Própria (2017)

Nas peças desenvolvidas no jeans enviesado observa-se um aumento de amplitude inferior em relação ao cortado no fio reto, além de diminuir a visibilidade da prega posicionada no decote, deixando-a com aspecto menor; já no produto reto, a prega apresenta maior destaque e a barra possui menor amplitude, evidenciando o formato de trapézio característico da modelagem original.

O protótipo confeccionado em voil enviesado promove a percepção de maior abertura da prega e aproximação do corpo na linha da cintura, deixando a peça com aspecto mais acinturado. No corte reto a prega mostra-se mais fechada e o tecido, ao cair, forma dobras na saia, acrescentando volume.

Por fim, o produto no qual foi aplicada a viscose cortada no viés apresenta comportamento similar ao voil, com a prega mais aberta e o formato acinturado; o posicionado no fio reto possui a prega mais fechada e um maior distanciamento do corpo, formando uma silhueta mais reta.

A partir da análise dos protótipos, portanto, foi possível identificar uma semelhança entre o caimento e o comportamento do voil e da viscose, os quais apresentam maior diferenciação entre as peças cortadas em sentidos de fio distintos do que os produtos confeccionados no jeans. Tais características são decorrentes de suas propriedades técnicas específicas, como maior peso e menor drapeabilidade – se comparado aos demais materiais, o que influencia a configuração das silhuetas.

Considerações Finais

Comprovou-se, portanto, que produtos executados com modelagem e material têxtil idênticos, todavia cortados em sentidos de fio diferentes, comportam-se de modos distintos quando analisados em situação de uso, isto é, quando vestidos no corpo. Configuram diferentes silhuetas, em função da diferenciação de caimento provocada pela alternância dos fios, ora reto, ora em viés. Isso permite ampliar as maneiras de uso dos materiais, vislumbrando novas funções e possibilidades.

O processo de experimentação e avaliação viabilizado pelo uso da modelagem tridimensional mostrou-se eficaz para confirmar a relevância do sentido do fio no desenvolvimento de produtos de moda.

Finalmente, enfatiza-se a importância dos aspectos aqui discutidos serem do conhecimento do designer para que possa aplicá-los nos projetos de produtos de moda como forma de otimizar a construção das silhuetas e diversificar os resultados estéticos.

Agradecimentos

Agradecemos à Fundação Araucária, ao CNPq e à Universidade Estadual de Londrina pelo suporte oferecido durante o desenvolvimento deste estudo e pelo auxílio à pesquisa através de bolsas de iniciação científica concedidas aos discentes integrantes do projeto.

Referências

ALDRICH, Winifred. **Fabric, form and flat pattern cutting**. New York: Blackwell, 2007.

ANDRADE, Raquel Rabelo. **Uma ferramenta para a seleção de tecidos no desenvolvimento de produtos de moda**. 2016. Tese (Doutorado em Design) – Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação – Bauru, 2016.

SOUZA, Patrícia de Mello; MENEZES, Marizilda dos Santos. **Estratégias construtivas para a configuração do produto de moda**, 2011. Disponível em: <



APOIO



REALIZAÇÃO



<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/134672/ISSN2236-2207-2011-02-01-82-94.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 23 de junho de 2017.

SILVEIRA, Icléia; ROSA, Lucas da; LOPES, Luciana Dornbusch. **Requisitos utilizados na técnica moulage para o conforto do vestuário**, 2015. Disponível em: <<http://janainaramos.com.br/idemi2015/anais/03/143838.pdf>>. Acesso em: 23 de junho de 2017.



APOIO



REALIZAÇÃO

